

JOÃO VIDA

Valéria Furtado Azevedo

João Vida,
Deixa o teu jardim suspenso,
Baixa ao tempo
Incolor.

João Vida,
Planta no meu coração
Uma flor de esperança
Bem verde;

João Vida,
Mata minha sede
Com água branca
De neve.

João Vida,
Deixa o teu jardim suspenso,
Fora do tempo,
Da dor.

Vem no vento,
João Vida,
Primeiro-jardineiro;

Replanta este jardim
De mato
E morte.